



ACERVO AMG EM MOVIMENTO: CAMINHADA PATRIMONIAL

Manuela Catafesta (Dra); Anna Carolina S. Moreira; Eduarda S. Rocha; Elizeu A. Jacques; Giulia G. Bertotto; Giuliane A. Maracci; Jeffrey W. Q. Oliveira; Lucas M. Persch; Marcos S. Bagatini;

Uniritter

Arquitetura e Urbanismo & Design, Campus Zona Sul, manuela.catafesta@animaeducacao.com.br

Introdução

A construtora Azevedo Moura & Gertum (AMG) possui um acervo de mais de 25 mil documentos preservado pela UniRitter. Trata-se de um registro essencial da modernidade arquitetônica de Porto Alegre. Durante a Semana Acadêmica de 2025, foi realizada uma caminhada patrimonial pelo Centro Histórico, apresentando edifícios construídos pela AMG à comunidade acadêmica e civil. A ação buscou aproximar o público da história arquitetônica local e divulgar o acervo, alinhando-se à ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Objetivos

- Divulgar o acervo da AMG por meio de uma atividade pública de educação patrimonial.
- Engajar estudantes de iniciação científica na mediação arquitetônica.
- Promover reflexões sobre patrimônio moderno, memória urbana e sustentabilidade.
- Incentivar o acesso público a informações históricas por meio de mídias digitais.

Metodologia

- Seleção de edifícios da AMG localizados no Centro Histórico.
- Pesquisa documental no acervo: plantas, fotos, memoriais e registros históricos.
- Elaboração de roteiros de apresentação pelos estudantes.
- Realização da caminhada patrimonial com público participante.
- Registro fotográfico e divulgação dos resultados em perfil criado no Instagram.

Resultados

- Participação de membros da comunidade acadêmica e civil.
- Estudantes atuaram como mediadores, apresentando edifícios e seu contexto arquitetônico.
- A atividade ampliou o entendimento público sobre modernidade e preservação urbana.
- O perfil no Instagram aumentou o alcance da pesquisa e reforçou a visibilidade do acervo.

Resultados (continuação)

- A vivência prática reforçou a compreensão dos alunos sobre patrimônio, linguagem moderna e inserção urbana.
- Fortalecimento das ações de extensão vinculadas ao projeto.
- Ampliação do diálogo entre universidade e sociedade sobre memória arquitetônica.
- Consolidação da caminhada patrimonial como ferramenta recorrente de divulgação científica.

Conclusões

A caminhada patrimonial demonstrou ser uma estratégia eficaz de educação patrimonial e comunicação científica. A atividade aproximou o público do patrimônio arquitetônico moderno, fortalecendo a preservação da memória urbana e estimulando o interesse social pelo acervo AMG. Combinada às mídias digitais, tornou-se um instrumento potente para ampliar o alcance da pesquisa e sensibilizar para a importância da ODS 11.

Bibliografia

CANEZ, A. P. et al. Acervos Azevedo Moura & Gertum e João Alberto. Porto Alegre: UniRitter, 2004.

IORE, R. H. (Org.). Modernização e verticalização da área central de Porto Alegre. Porto Alegre: Marcavisual, 2016.

LUCCAS, L. H. H. Arquitetura Moderna Brasileira em Porto Alegre. Tese (Doutorado) – UFRGS, 2004.

ONU. ODS 11 – Meta 11.4: Patrimônio Cultural. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals/goal11>.

WEIMER, G. Levantamento de projetos arquitetônicos: Porto Alegre – 1892–1957. Porto Alegre: Procempa, 1998.

Agradecimentos

Apoio: Pró-Ciência / Ecosistema Ânima

Agradecimento aos estudantes de Iniciação Científica e participantes da atividade.